



FOTOS: MERCEDES-BENZ/DIVULGAÇÃO

**Classudo.** Com 5,04 metros e carroceria de linhas esportivas, cupê leva 4 pessoas com muito conforto

#### FICHA TÉCNICA

##### S 63 AMG Coupé 4Matic

Preço sugerido	R\$ 829.900
Motor	5.5, V8, 32V, biturbo, gas.
Potência (cv)	585 a 5.500 rpm
Torque (mkgf)	90 a 2.250 rpm
Câmbio	Aut., 7 marchas
0 a 100 km/h	3,9 segundos
Velocidade máxima	300 km/h

FONTE: MERCEDES-BENZ

#### PRÓS E CONTRAS

**Conjunto**  
Ótimas suspensões, motor, câmbio e eletrônica tornam esse cupê gostoso de guiar e melhor ainda de acelerar forte.

**Ostentação**  
Cristais Swarovski nos faróis são algo exagerado em um produto que tem tantas qualidades.

# Mercedes S 63 AMG Coupé une beleza, força e exclusividade

Versão de topo do modelo alemão tem visual chamativo, motor V8 biturbo de 585 cv que o leva a 300 km/h e tabela de R\$ 829.900

#### Tião Oliveira

Se fosse possível transformar o novo S 63 AMG Coupé em uma pessoa, ele seria um homem de cerca de 40 anos, que usa roupas bem cortadas e mistura um ar chique e ao mesmo tempo descolado. E, como malha todos os dias, dispara na frente de seus pares quando resolve sair para correr ao ar livre.

Tabelada a R\$ 829.900, essa versão de duas portas do modelo de topo da Mercedes-Benz tem motor V8 biturbo de 585 cv e ótimos 92 mkgf de torque. Isso faz do cupê alemão uma ótima opção para quem quer um carro exclusivo, bom de acelerar, bonito, com acabamento primoroso e não enfrenta nenhum dilema na hora de conferir o extrato bancário.

Não por acaso, na linha S as versões mais vendidas no Brasil são as da divisão AMG, de preparação da marca alemã. Com visual e desempenho esportivo, são as mais caras da marca.

Por fora, chamam a atenção as grandes entradas de ar nos para-choques dianteiros, assim como os vincos laterais, que deixam o carro "musculoso". As rodas de liga leve do pacote AMG

têm 19 polegadas e são calçadas em pneus 255/45 na dianteira e 285/40 atrás. Os freios, com discos de cerâmica, têm pinças especiais pintadas de vermelho.

Os 47 cristais Swarovski na parte interna dos faróis soam como algo um tanto exagerado. Já na traseira, as lanternas de LEDs, saídas duplas de escape e a tampa curta do bagageiro criam um belo conjunto.

A cabine, revestida de couro claro na unidade avaliada, é um show à parte. Há amplo espaço para quatro pessoas e o acesso ao assento traseiro é facilitado pelo deslocamento elétrico dos bancos da frente.

Ao dar a partida, um urro grave faz lembrar que esse é um legítimo AMG. Por meio de um botão é possível escolher o modo de condução, mas, mesmo no Sport a velocidade é limitada eletronicamente a 300 km/h.

Basta tocar no acelerador para o S 63 arrancar com força. As trocas do câmbio automático de sete marchas impressionam pela precisão e rapidez. E a suspensão aliada aos controles eletrônicos mantém o carro à mão.



**DNA.** Grandes entradas de ar são marca registrada da AMG



**Capricho.** Cabine é completa e tem acabamento requintado

# Na linha 2017, VW Gol volta a ter versão de duas portas

Destinada a quem usa o carro como ferramenta de trabalho, opção tem tabela de R\$ 33.620 e 1.0 de três cilindros e 82 cv

#### Thiago Lasco

O Volkswagen Gol voltou a ter opção de entrada com carroceria de duas portas. Batizada de Trendline, a versão tem motor 1.0 e parte de R\$ 33.620.

A nova configuração já traz as mudanças feitas nos demais catálogos do Gol 2017. Foram reestilizados para-choques, faróis, lanternas, tampa do porta-malas e painel. Além disso, o antigo quatro-cilindros deu lugar ao três-cilindros de até 82 cv, também flexível e utilizado no Up! e no Fox Bluetotion.

O público-alvo do Gol Trendline, de acordo com informações da VW, é o "trabalhador de campo", que usa o veículo co-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

mo ferramenta em sua rotina profissional. Houve, porém, uma mudança de mentalidade.

Se em outros tempos as versões do Gol destinadas a esse público abusavam do despojamento, a Trendline apresenta um pacote honesto de itens de série, como direção com assistência hidráulica, vidros dianteiros elétricos, travamento central das portas, limpador, lava-

dor e desembaçador do vidro traseiro, conta-giros e rodas de 14 polegadas.

É verdade que o volante é uma adaptação bastante simplificada do utilizado no Fox e no Golf, mas, no geral, o acabamento interno do Gol está mais caprichado, com plásticos de boa qualidade.



#### Ocaso.

As poucas opções de duas portas que restam no mercado são o Take Up!, também da VW, e o Fiat Palio Fire (abaixo)

À parte, são vendidos ar-condicionado (R\$ 2.840), pintura metálica (R\$ 1.326) e dois sistemas de som. A R\$ 850, o Media traz entradas USB e auxiliar, conexão por Bluetooth e suporte para telefone celular. Já o Composition Touch (R\$ 1.780) incorpora tela de 5" sensível ao toque e aplicativos que permitem o espelhamento do smartphone na tela e manuseio da central multimídia pelo celular.

O novo motor 1.0 proporciona uma notável melhora de desempenho em relação ao antigo. Bem casado com o câmbio manual de cinco marchas, o três-cilindros garante agilidade ao hatch no trânsito urbano.

Em rodovias, as respostas são razoáveis para a proposta do carro. O propulsor tem as vibrações típicas dos tricilíndricos e as retomadas de velocidade ocorrem de

forma mais lenta que as do Up!, mais leve. A 100 km/h, o 1.0 se mantém a 3 mil rpm e seu ruído não chega a incomodar.

**Mercado.** Depois que modelos como Hyundai HB20 e Ford Ka elevaram o nível de conforto e equipamentos dos modelos de entrada, restaram poucas opções com duas portas.

Uma delas é o VW Take Up! que, embora seja mais moderno, tem tabela de R\$ 33.520, oferece menos conforto traz painel de instrumentos inferior ao do Gol. Um pacote por R\$ 4.670 inclui direção com assistência hidráulica, ar-condicionado, vidros e travas elétricos, além das duas portas traseiras.

O outro rival é o Palio Fire. A versão de entrada tem visual da geração anterior e, com duas portas, sai a R\$ 29.160. Com os mesmos itens do Gol Trendline, o Fiat custa R\$ 32.915.

O Palio Fire traz o defasado motor 1.0 de quatro cilindros e 75 cv e sua continuidade no mercado é incerta. Isso porque, ao menos em tese, o recém-lançado Mobi irá substituí-lo.

## Tira-dúvidas – Escreva para nós: jcarro@estadao.com

### PERGUNTA

#### O que é a tração 4x4 permanente?

Pretendo adquirir um Renegade a diesel, mas queria saber detalhes sobre o tipo de tração 4x4 da versão Sport. É permanente nas quatro rodas ou não? Consultei o catálogo da Jeep, mas fiquei em dúvida.

**JOSÉ ESMAR FERREIRA,**  
Por e-mail

### RESPOSTA

O Renegade a diesel tem tração 4x4 sob demanda. Isso significa que o sistema transfere torque (força) para as rodas de trás se for detectada perda de



JEEP/DIVULGAÇÃO

tração na dianteira. Trata-se, portanto, de tração integral. E que não pode ser confundida com tração permanente, que não é o caso aqui. No sistema de tração permanente, as quatro rodas recebem torque da transmissão o tempo todo, mesmo que não haja necessidade. A contrapartida é que isso aumenta consumo de combustível e o desgaste das peças móveis. No caso da tração sob de-

manda do Renegade, por exemplo, em condições ideais (piso com bom atrito e sem risco de derrapagem), toda a força fica nas rodas dianteiras. Se houver falta de tração, parte da força é transferida das rodas dianteiras para as rodas traseiras. É o mesmo tipo de sistema de concorrentes como EcoSport, por exemplo. Normalmente, o que determina essa transferência de torque é a diferença de velocidade entre as quatro rodas. Se elas estão girando na mesma velocidade, é um indicativo de que não há nenhum problema de tração. Caso as rodas dianteiras girem mais rapidamente que as traseiras, é indicativo de que o carro está patinando. Sensores fazem esse monitoramento constante-

mente, e determinam a transferência de força para trás, em caso de necessidade. Além dessa transferência automática, feita sob demanda, o Renegade e outros modelos dotados desse dispositivo permitem bloqueio da tração 4x4. Nesse caso, o sistema "trava" o 4x4, e divide a tração para as quatro rodas permanentemente. Esse é o modo indicado para travessia de trechos com baixa aderência, como areia e lama, por exemplo. Outras opções permitidas pelo Renegade a diesel são seleção de reduzida (Low) e adequação ao tipo de piso: areia, lama e rock, esta para locais com muitas pedras e exclusiva da versão Trailhawk.

## Destaque da semana



FELIPE RAU/ESTADÃO

### Farol de dia será obrigatório em estrada

A partir de 8 de julho, quem trafegar durante o dia nas rodovias do País terá de acender os faróis baixos do veículo. O motorista que descumprir a lei ficará sujeito a multa de R\$ 85,13 e quatro pontos na CNH. Uma campanha educativa alertará a população durante os próximos 40 dias.